

Site Ambiente Energia - 15/08/2011

Um selo para energia sustentável

<http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/08/um-selo-para-energia-sustentavel/13143>

Da Agência Ambiente Energia - Além de propor um novo olhar sobre temas de fronteira do setor elétrico, como oferta de energia, política tarifária e meio ambiente, durante o **Brazil Energy Frontiers**, o **Instituto Acende Brasil** lança selo de desempenho para empreendimentos das áreas de Geração, Transmissão e Distribuição.

O Selo Energia Sustentável, que será lançado durante a Conferência e Exposição Brazil Energy Frontiers 2011, traz embutido o compromisso com o investimento em fontes complementares renováveis de energia e entre as suas principais características o fato de não ser autodeclaratório e estimular a melhora contínua das empresas a cada empreendimento - o empreendimento pode sair de um nível inicial de intenção e chegar ao nível mais alto de sustentabilidade, que é o nível 3, sempre a partir de certificação realizada por meio de auditoria externa.

O lançamento do Selo Energia Sustentável será durante a Conferência e Exposição Brazil Energy Frontiers 2011 que, durante dois dias, vai combinar a visão de especialistas nacionais e estrangeiros, com bagagem profissional e reconhecimento global do setor, de modo a esboçar os melhores caminhos a serem trilhados pelo setor elétrico no longo prazo. O que inclui respostas sobre o melhor modelo de leilão - se genérico ou específico; o investimento em segurança energética versus expansão da transmissão com transferência de grandes blocos de energia de longa distância; fronteiras da regulação; políticas públicas adequadas em ambiente compartilhado por empresas privadas e estatais.

Jeremy Rifkin, consultor econômico da União Européia em questões ligadas a Mudanças Climáticas e Segurança Energética e principal arquiteto da Terceira Revolução Industrial da União Europeia; Christopher Flavin, presidente emérito do Instituto Worldwatch e uma das principais vozes no mundo a defender a necessidade de construir uma economia de baixo carbono para atender às necessidades humanas e dos sistemas da Terra; Christopher Garman, diretor de Mercados Emergentes da Eurasia Group, empresa de consultoria e pesquisa global dedicada à análise de Risco político e geopolítico, e Stephen Littlechild, primeiro diretor geral da agência reguladora do setor elétrico do Reino Unido, reconhecido como formulador da política tarifária de Telecom na Inglaterra, são os conferencistas nacionais.

Os professores-doutores José Goldemberg, ex-ministro, selecionado pela "Time Magazine" como um dos treze "Heroes of the Environment in the category of Leaders and Visionaries 2007"; Roberto Schaeffer, associado do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ e membro do Painel Intergovernamental de Mudanças do Clima (IPCC) das Nações Unidas, e Eduardo Gianetti, da Ibmec Educacional, ao lado do engenheiro José Mario Abdo, primeiro diretor da Aneel, formam o time de conferencistas nacionais.

De nossas universidades, ainda, com a responsabilidade de contextualizar o Brasil no mundo, os debatedores Maurício Tolmasquim, da Empresa de Pesquisa Energética (EPE); Sérgio Bajay, da Unicamp; Virgínia Parente, da USP; Bernardo Mueller, da UnB; Gilberto Jannuzzi, da Unicamp; Ronaldo Seroa da Mota, do Instituto de Pesquisa Econômicas Aplicadas (IPEA); e José W. Marangon, da Unifei.

Serviço:

Brazil Energy Frontiers 2011

Sheraton São Paulo WTC Hotel

Av. das Nações Unidas,12.559

Brooklin Novo, São Paulo, SP

Mais informações: <http://www.brazilenergyfrontiers.com/>